

APRESENTAÇÃO

As primeiras Universidades Brasileiras implementaram alguma política de ação afirmativa a partir de 2001 como a UERJ e a UENF, no ano seguinte a UNEB também implementou ações afirmativas reservando 40% das vagas para estudantes negros oriundos de escola pública na graduação e na pós-graduação, vale ressaltar. A UEFS implementou sua política em 2007 estabelecendo a meta de que no mínimo 50% das vagas dos cursos de graduação deveriam ser ocupadas por estudantes que fizeram todo o ensino médio e pelo menos dois anos do ensino fundamental II em escolas públicas, dentro desse percentual 80% destina-se a candidatos auto-declarados negros e 20% não-negros. Além disso, reservam-se ainda duas vagas a mais nos cursos de graduação para candidatos indígenas (aldeiados e atestados pela FUNAI) e/ou quilombolas (de remanescentes de quilombos reconhecidos pela Fundação Palmares). Atualmente, mas de cem universidades públicas tem algum tipo de ação afirmativa, seja através de bônus no vestibular ou mesmo reserva de vagas para estudantes carentes, oriundos de escolas públicas, negros, indígenas, quilombolas e portadores de necessidades especiais. Em 2012 a Presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei 12.711, estabelecendo que até 2016 as universidades e institutos federais de ensino superior deverão reservar 50% das vagas na graduação a estudantes que cursaram todo ensino médio em escolas públicas. Portanto, na última década o Brasil vem ampliando o ensino superior, bem como realizando um exercício de democratização ao seu acesso.

A Mesa Redonda *10 anos de Políticas Afirmativas nas IES Brasileiras* é uma realização da Comissão de Ações Afirmativas da UEFS. Tem o objetivo de refletir criticamente sobre esse processo - tardio no Brasil tendo em vista que políticas dessa natureza já foram implantadas em diversos países desde a segunda metade do século XX – analisando os avanços alcançados e os entraves ainda existentes para a expansão e consolidação das ações afirmativas nas universidades públicas brasileiras.

PROGRAMAÇÃO

14:30 h

Abertura

Prof. Genival Correa de Souza
Vice-Reitor/ Comissão de Ações Afirmativas

14:40 h

Mesa Redonda

10 ANOS DE POLITICAS AFIRMATIVAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS

Palestrantes

Prof. Dr. Flavio Gonçalves
Professor Adjunto da UESC

Prof. Dr. Jacques Depelchin
Pesquisador em História da África

Mediação

Prof. Otto Vinicius Agra Figueiredo
Prof. da UEFS e Chefe da UNDEC/UEFS

15:40 – Debate

Membros da Comissão de Ações Afirmativas

Carlos Costa Bichara Filho

Carina Silva de Carvalho

Edilan Viana de Deus Mora

Edna Maria de Araujo

Elizete da Silva

Elton Fabio dos Santos Vieira

Genival Correa de Souza

Ivanilde Guedes de Mattos

Luciene Paulo da Cruz

Otto Vinicius Agra Figueiredo

Rodolfo Edvan Moreira

Sandra Nivia S de Oliveira

Washington Almeida Moura



Universidade Estadual de Feira de Santana
Comissão de Ações Afirmativas



Mesa Redonda

***10 anos de Políticas Afirmativas nas Instituições
de Ensino Superior Brasileiras***

Dia 16/12/2013
Auditório I - Módulo I
14:00 h